

O LÚDICO E A MÚSICA COMO TRANSFORMADORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PLAY AND MUSIC AS TRANSFORMERS IN EARLY EARLY EDUCATION

Catarina Tonhetti Araujo*
Alexandra Cristina Martoni Cardozo**
Maria Antônia Espírito Santo Fernandes***

RESUMO

Esse artigo buscou como maior objetivo entender a importância e os modos de utilizar o lúdico associado a música na educação infantil. Buscando sempre resultados de pesquisa significativos, baseados em estudos relativos a transformar o brincar em uma ferramenta para uso pedagógico em sala de aula. Diante das pesquisas elaborei esse artigo que demonstra a quanto fundamental e necessária é a ação do professor para o desenvolvimento da criança, principalmente no ensino infantil, onde ela está se desenvolvendo socialmente e afetivamente. O real objetivo foi entender e buscar formas de praticar o uso dessas ferramentas para tornar o aprendizado algo leve e que traga prazer aos alunos, além do resultado.

Palavras-chave: Lúdico. Música. Educação infantil. Artigo.

ABSTRACT

This article sought as a major objective to understand the importance and ways of using play associated with music in early childhood education. Always looking for meaningful research results, based on studies related to transforming play into a tool for pedagogical use in the classroom. In the face of research, I prepared this article that demonstrates how fundamental and necessary the teacher's action is for the child's development, especially in early childhood education, where he is developing socially and emotionally. The real objective was to understand and seek ways to practice the use of these tools to make learning something light and that brings pleasure to students, in addition to the result.

Keywords: Playful. Music. Early childhood education. Article.

Introdução

É na primeira infância, quando a criança está aprendendo a concepção do mundo, que se começam a formar as principais capacidades do ser humano, consideradas

* Licenciada em pedagogia - Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson".
catarinatonhetti@gmail.com

** Licenciada em pedagogia - Faculdade Anhanguera Uniderp. alexandra.martoni@hotmail.com

*** Licenciada em pedagogia - FHO Fundação Herminio Ometto.
mariafernandes@professoreducacaoararas.sp.gov.br

capacidades fundamentais, onde a criança se encontra diante do mundo e é percebida como algo diferente, mas pertencente a ele. Esse é um dos períodos mais importantes da vida, onde a criança começa a captar as informações recebidas, compreender e transformar o seu modo de pensar e agir diante do mundo. Ela descobre o seu mundo, o mundo ao redor, as pessoas, os movimentos e a natureza começando a interagir de modo natural, desenvolvendo sua expressividade e autonomia diante das informações recebidas.

Na educação infantil, a criança tem o seu primeiro contato com a escola, e muitas vezes seu primeiro desligamento do âmbito familiar, para o novo, e é onde ela começa a receber informações do desconhecido. Os professores têm papel fundamental nesse momento, pois são eles os primeiros transmissores de conhecimento formal para essas crianças.

Antigamente, na sociedade, a educação tinha um caráter bem tradicional e alienatório, onde as crianças eram ensinadas de modo a memorizar, decorar, não havia afetosidade, o professor era um mero transmissor de conhecimento por cartilhas, métodos tradicionais e muitas vezes repetitivos. Sendo cada criança um ser individual e cada uma delas tendo suas dificuldades, ocorreu a busca por novas maneiras de transmitir as informações, e então com a modernização do ensino, a inovação e a busca de novos modos de ensino se fez necessário.

A proposta desse estudo é ir além da educação formal, captando a atenção dos alunos da educação infantil de modo prazeroso, despertando assim o interesse e a proatividade desde a primeira infância, que é onde a criança começa a traçar sua personalidade. É trazido o Lúdico e a Música como fundamentais para a educação infantil, seus benefícios e importância para o desenvolvimento integral do aluno.

Os capítulos a seguir irão auxiliar e estimular os profissionais a buscar meios e mostrar os benefícios de inserir essa ferramenta em suas aulas, projetos, dentro do contexto escolar. Diante das dificuldades enfrentadas em tentar captar a atenção de seus alunos, e inserindo ao contexto educacional as ferramentas necessárias.

O trabalho do professor é captar meios para introduzir a educação nesses anos iniciais, captando a atenção do aluno e transformando assim o aprendizado em algo prazeroso, que desperte o interesse prenda a atenção dos alunos. Escolher a forma correta para passar as informações as crianças é um fator extremamente importante, por isso cabe ao profissional buscar sempre meios que despertem o interesse da criança para que ela possa aprender de modo significativo o conteúdo exposto. Sendo cada criança um ser individual, eles têm o seu tempo e desenvolvem ao longo do tempo habilidades diferentes,

e o aprendizado também é diferente, de acordo com a necessidade dessas crianças, deve ser elaborado um plano de trabalho, e cabe ao professor enxergar nas dificuldades, meios para facilitar a aprendizagem de forma individual e coletiva.

Quando falamos em abordagens diferentes de ensino, colocamos em pauta as metodologias, ou seja, o modo no qual o educador irá ser o transmissor de conhecimento, e durante a educação infantil, o professor se torna um mediador entre a criança e o seu primeiro contato com a escola, por isso é de suma importância um trabalho minucioso e com inúmeras possibilidades a fim de desenvolver um projeto com caminhos e diferentes formas de ensinar.

É fundamental definir estratégias para associar o lúdico, nesse projeto veremos o uso da música como ferramenta, pois desde antes de nascermos, mesmo poucos sabendo, ainda na barriga de nossas mães, já estamos em contato com os movimentos sonoros, o som das batidas do coração de nossa mãe que nos traz calma e aconchego.

A música é construída em processo contínuo, e acaba envolvendo muitos sentidos do ser humano, tornando-se uma importante ferramenta para contribuição do aprendizado. Teoricamente, podemos listar inúmeros benefícios que a música proporciona às crianças. Ao compreender podemos comprovar que sim, existe uma influência significativa entre a música e o desenvolvimento integral da criança.

A música favorece a autodisciplina, pois ela traz um aumento significativo na concentração e a atenção da criança, proporcionando assim uma melhora significativa no desenvolvimento das competências motoras, melhorando a autoconfiança e socialização.

A música no Brasil, está presente desde antes mesmo do descobrimento, e hoje é a junção de tradições africanas, europeias e indígenas. Os índios que habitavam o Brasil antes da colonização, já faziam seus rituais de sons marcados em sua cultura. Quando o Brasil foi colonizado, os elementos foram trazidos respectivamente por colonizadores portugueses, por padres jesuítas e pelos escravos. Já desde a colonização, a música é utilizada, despretensiosamente, como um objeto de ensino lúdico. Quando os padres jesuítas chegaram ao Brasil, logo após a colonização, já utilizavam os seus cânticos para ensinar os índios o catolicismo, essa era uma forma de atraí-los, pois o som era familiar, eles já tinham traços em sua cultura da música, sendo assim já possuíam um conhecimento prévio da música e conseguiram integrar o conhecimento do novo como algo prazeroso e natural.

É nos primeiros anos de vida, quando começa a percepção de mundo, que a criança cria sua autonomia e seus primeiros traços de personalidade, sendo assim, como introduzir o lúdico em junção a música na sala de aula de educação infantil?

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados (RCNEI, 1998, p. 48).

Durante a elaboração das estratégias para implantação de atividades em sala, para a educação infantil é necessário estimular o aluno a desenvolver e utilizar diversas linguagens, não somente a oral, mas a corporal, musical, entre outras que são fundamentais para se comunicar, ele deve compreender essas linguagens, a desenvolver e ser compreendido, para que tenha sucesso nesse processo. Ao sair da educação infantil, a criança deve ter capacidade plena de se comunicar, ela deve chegar ao ensino fundamental apta a alfabetização e letramento tendo uma base sólida e capaz de auxiliar nesse processo.

Oliveira (2010), ressalta, em seu trabalho, que as instituições de educação infantil devem privilegiar a organização de contexto de atividades lúdicas que levem a criança ao desenvolvimento da inteligência, a criança deve ter a capacidade de criar expectativas através das brincadeiras, esperanças, fatos, artefatos, princípios e conceitos.

Dentro dos estudos sobre o assunto e dos referenciais curriculares nacionais para a educação infantil, é possível a introdução dessa ferramenta, dentro do contexto pedagógico e respeitando assim todo o processo de aprendizagem, somente agregando para um desenvolvimento melhor e saudável. Desde que usados de forma responsável e seguindo as etapas do desenvolvimento e respeitando as particularidades de cada sala/conjunto de alunos.

Quando falamos em abordagens diferentes de ensino, colocamos em pauta as metodologias, ou seja a forma de expor o conhecimento e a maneira como é ensinado e durante a educação infantil, o professor se torna um mediador entre a criança e o seu primeiro contato com a escola, por isso é de suma importância um trabalho minucioso e com inúmeras possibilidades a fim de desenvolver um projeto com caminhos e diferentes formas de ensinar.

A importância real da música associada ao lúdico na Educação Infantil

Na pré-história já se produzia música, o que já a considera um dos principais elementos da cultura da humanidade. Nós já estamos acostumados com a presença de melodias desde o ventre materno, onde ouvimos a pulsação do som do coração de nossas mães. A música está presente em quase todas as coisas, desde os sons da natureza, como por exemplo dos trovões, do mar, da chuva e de fenômenos naturais, nos sons dos animais, do voo dos pássaros, além dos sons que o nosso próprio corpo faz, como por exemplo o bater palmas, os sons de nossos pés a andar, entre outros.

Todos nós, quando ouvimos música a associamos a algo, com as crianças isso também acontece, a cada melodia diferente a que são expostas, descobrem um universo sonoro novo, cada música traz um contexto resultando em aprendizados e significados diferentes, transformando a música em uma contribuidora fundamental para o desenvolvimento criativo, psicológico, social, afetivo, emocional, cognitivo e intelectual do ser humano. Devemos associá-la a educação formal como uma ferramenta pedagógica, principalmente nos anos iniciais, afinal é nessa fase que se começam a formar os primeiros alicerces de desenvolvimento da sua personalidade.

Na educação formal, os métodos tradicionais trazem seu caráter formal e repetitivo, muitas vezes representado por cartilhas onde a educação se prende a decorar o conteúdo e não o compreender. Por isso é necessário que o professor procure ferramentas diferentes que despertem o interesse e assegurem a atenção do aluno.

Mais que o ensinar, o professor deve seduzir o aluno, trazer em suas aulas uma proposta que desperte a curiosidade prendendo a atenção, por isso o lúdico se torna uma ferramenta tão importante, ela torna a aprendizagem mais efetiva e prazerosa, desenvolvendo na criança, através da sua participação, a autonomia e a criatividade, ela mistura sua vivência de modo espontâneo auxiliando no recebimento desse conhecimento a ser adquirido.

De acordo com Piaget, a criança de 2 a 6 anos, está em seu estágio pré-operatório, a criança começa a se expressar e a buscar meios de se comunicar pela oralidade, aumentando dia após dia o seu vocabulário, e a percepção do que o outro faz é que a direciona, ela memoriza e imita com facilidade e ainda não tem um raciocínio, não tem um foco para cada informação mas sim para a totalidade das informações recebidas, sendo tudo verdade dentro do contexto que é abordado.

Durante a educação infantil, a criança está descobrindo e desenvolvendo seus sentidos, sua concepção das coisas e a relatividade existente entre elas, , aos poucos ela vai aprendendo a estabelecer uma relação com as outras pessoas socialmente e a demonstrar seu ponto de vista, articulando os seus próprios interesses e respeitando a diversidade, e é onde também a criança começa a tentar compreender o que acontece ao seu redor , elaborando perguntas , despertando a sua primeira curiosidade sobre o meio onde está inserida.

É comum ver em uma sala de educação infantil, alunos fazendo muitas perguntas, questionando até as atividades propostas, e é onde a curiosidade se torna uma ferramenta importante para o processo e aí que entra o papel do professor que é o de buscar conteúdos que despertem esse interesse. Ao inserir a curiosidade as aulas, a busca pelo conhecimento se tornam diversão, o professor consegue dessa maneira captar a atenção, e ao mesmo tempo a socialização, trazendo a liberdade em conjunto a espontaneidade para a criança, que passa, diante do seu conhecimento prévio a receber e transmitir seu conhecimento adquirido de uma forma natural. O professor deve levar em conta o aprendizado por troca de experiências, o contato com o outro, além de ser socialmente necessário, aumenta a bagagem de conhecimentos.

O lúdico traz inúmeros benefícios aos campos cognitivo e psicológico, além de social e afetivo. Proporcionando assim um aumento significativo no desenvolvimento esperado da criança sem afetar a estrutura do processo, sendo positivo para a aprendizagem. Visto que a criança tendo mais facilidades em contextualizar o ouvir e interagir, desenvolverá a capacidade de compreender o exterior, aumentando seu raciocínio lógico, formando seu senso crítico, desenvolvendo além de habilidades sociais e afetivas, um conhecimento cultural em ambos ritmos e melodias a que se expõe nesse tipo de aprendizado. Despertar o desejo de ouvir é fundamental para o sucesso no aprendizado com a música, ele deverá ser algo prazeroso e alimentado de forma correta pensando em todo o contexto a ser trabalhado estimulando continuamente o aluno a ter esse interesse pelo aprendizado.

Esse tipo de abordagem, trazendo o lúdico e a música para a sala de aula estimula a integração entre o professor e o aluno, fazendo da aula um momento de afetividade e tornando a escola um espaço aconchegante para a criança que principalmente nesses anos iniciais do ensino infantil sentem a mudança de rotina, familiarizando-se e tornando mais agradável e propiciando assim um ambiente que estimule a formação de todas as capacidades humanas.

A afetividade motiva a criança aprender, pois o contato maior com o professor e os colegas transforma o ensino em algo prazeroso e socialmente benéfico, Piaget reforçava a ideia de que a afetividade é a energia que impulsiona a ação de aprender. Para que a criança se sinta motivada a aprender e desperte a curiosidade, também é fundamental que ela se sinta familiarizada, acolhida, e nesses primeiros anos do ensino infantil, se dá o primeiro contato da criança com a escola, e com um ambiente fora de seu núcleo familiar. Trazer o lúdico para a sala de aula, além de beneficiar o professor e ser uma forma efetiva de aumentar o interesse dos alunos, acaba se tornando uma ponte entre o educador e o educando, estimulando essa integração, fazendo da aula um momento de afetividade, indispensável nesse primeiro contato da criança com a escola.

É importante para a criança principalmente nesses anos iniciais do ensino infantil, esse espaço de aconchego e afetividade, pois, como nunca, ela sente a mudança de rotina, e familiarizando-se torna a experiência mais agradável e estimuladora para a formação de todas as capacidades humanas, desenvolvendo suas habilidades e descobrindo suas dificuldades.

Além dos aspectos abordados anteriormente, a música também estimula a criança a se movimentar, quando associada a palmas e danças. Diante dessa associação, a criança empodera cada vez mais o seu conhecimento sobre a música e a descoberta de sua própria autonomia. Ao explorar o movimento do seu próprio corpo, ele constrói sua subjetividade, a linguagem do seu próprio corpo em relação ao ambiente em que está inserido, a comunicação que vai além da oral, e que também traz inúmeras descobertas permitindo assim que a criança comece a se expressar melhor, a mente e o corpo têm uma ligação que não pode ser dissociada, e traz resultados positivos ao estimular a criança a construir sua expressividade através da criatividade, além da diversidade.

Alimentar as crianças culturalmente com músicas e danças, mostra o respeito pela diversidade em que ela está inserida, e ao conhecer seu meio a criança passa a entender as diferenças, procurando encontrar o seu espaço e respeitando o espaço do outro. O que explicita esse real benefício ao convívio social em que ela está inserida.

As capacidades de inserção social estão associadas à possibilidade de cada criança perceber-se como membro participante de um grupo de uma comunidade e de uma sociedade. Para que se possa atingir os objetivos é necessário selecionar conteúdos que auxiliem o desenvolvimento destas capacidades (RCNEI, 1998, p. 48).

Ao integrar as crianças ao meio, facilita com que elas sejam receptoras de conhecimentos, faz com que elas despertem sua curiosidade assim facilitando esse

processo. É possível utilizar o lúdico e a música como ferramenta pedagógica de maneira eficaz, se associada corretamente ao conteúdo programático e com a responsabilidade de sempre trazer em cada atividade os conhecimentos específicos para o desenvolvimento da criança, os objetivos devem ser traçados, antes de aplicados, pois tudo que se é aplicado em sala de aula deve ser criteriosamente fundamentado no que deve ser transmitido e ao conhecimento prévio, a fim de obter resultados integrais e significativos, portanto o contexto deve ser educacional e não aleatório.

[...] o professor entra como mediador entre a criança e o objeto do conhecimento, propiciando espaços e situações de aprendizagens que envolvam todas as capacidades como, afetivas, cognitivas, emocionais, sociais etc., explorando os diferentes campos de conhecimentos humanos. O professor tem a função de propiciar à criança, um ambiente saudável, sem discriminação, rico, prazeroso, onde é possível explorar as variadas práticas educativas e sociais (UBALDO, 2009, p. 1).

O professor sendo o mediador do conhecimento deve analisar as dificuldades de cada aluno, cada criança possui suas próprias dificuldades, a velocidade de aprendizado é diferente para cada um, por isso, devem ser acompanhados os resultados obtidos e cabe ao professor procurar meios para que esses alunos possam acompanhar o desenvolvimento coletivo.

As brincadeiras transformam a aprendizagem em algo leve e tornam as dificuldades algo normal e que podem ser superados.

Como associar a música ao lúdico em sala de aula

Como associar a música ao lúdico? É possível associar a música ao lúdico no ambiente escolar de maneira proveitosa, para isso basta considerar as metas de aprendizagem como direcionadores. É papel do professor inovar, e ajudar a elaborar as propostas pedagógicas, seguindo sempre o contexto teórico, mas tornando o aprender uma tarefa simples.

Após pesquisas, fui direcionada as famosas cantigas e brincadeiras de roda, que culturalmente em nosso país sempre vem associados a música, como na capoeira e nas cirandas de roda. No Brasil existe uma cultura muito forte de sociabilidade, as pessoas costumam ser receptivas umas com as outras, e isso traz uma certa facilidade na hora de expor a música em sala de aula e havendo menos rejeição em relação a essa ferramenta,

que se explorada da maneira correta só tem a agregar para o desenvolvimento cognitivo, cultural, social, afetivo e psicomotor.

Além de uma atividade de entretenimento e interação, a cantiga tem um grande papel para o desenvolvimento cultural dos pequenos. As cantigas são canções feitas pelo povo de determinadas regiões do Brasil e mundo e estão associadas com as brincadeiras de roda diretamente. Tem características próprias de cada lugar, seja a flora, fauna, as crenças, as manias e os costumes do local que são feitas, normalmente, durante essa brincadeira, as crianças dão as mãos formando grupos e girando em cirandas de roda.

Mesmo as crianças com dificuldade de sociabilização podem se beneficiar das cantigas, pois elas ajudam a criança a perder a timidez ao ver outras crianças fazendo as mesmas coisas, elas se sentem familiarizadas a fazer, se soltam e conseguem interagir com os demais de maneira natural, conseguindo assim, deixar o medo e a vergonha de lado. A expressão corporal também é trabalhada, pois a criança não fica parada, estimulando assim o movimento, sem forçar a situação, a criança sente vontade de bater palmas, pés, cirandar, dar as mãos e se expressar de maneira natural.

As crianças, principalmente as menores, até 6 anos, normalmente acompanham as músicas com movimentos, dançando, batendo palmas, sapateando. A relação entre som, gesto, o cantar, ouvir, dançar e imitar que faz a criança construir seu conhecimento sobre a música, Jeandot afirma isso em suas pesquisas.

Além de uma atividade de entretenimento e interação, a cantiga tem um importante papel para o desenvolvimento cultural e intelectual do ser humano, a criança ao desfrutar das cantigas, tem contato com canções criadas por inúmeros tipos de pessoas de culturas diferentes, de inúmeros países, diversas religiões e acaba assim conhecendo uma diversidade de costumes. Esse tipo de canção envolve desde o contexto cultural e a trajetória da humanidade, ela está presente em todos os grupos sociais, o que possibilita uma tranquila colocação em pauta na hora de projetar uma aula, visto a diversidade social encontrada em sala.

Quase sempre as cantigas trazem inúmeras rimas, favorecendo assim a memorização, o que desenvolve potencialmente o intelectual da criança. A convivência com esses diferentes sons e ritmos também aumenta a capacidade de ouvir das crianças, favorecendo assim, até mesmo a capacidade de leitura e compreensão. A cantiga é o melhor exemplo da música associada ao lúdico, o que destaca das demais, pois traz a magia e fantasia dos contos e o movimento de cada melodia.

Em contato com palavras diferentes, antes até mesmo desconhecidas, a criança tende a desenvolver melhor a fala, começa a tentar falar as palavras, até então desconhecidas, criando objetos em sua imaginação, ela se apropria do conteúdo exposto e o processa, isso faz com que cada criança tenha sua própria visão e interpretação de cada roteiro montado pelo professor, ressignificando assim o conteúdo original.

As cantigas de roda também podem ser associadas a conduta moral da criança, e não só como versos curtos de memorização, ou para entretenimento, algumas estimulam a criança a falar a verdade, como é o caso da “Cantiga da Dona Barata”, essa cantiga traz a criança uma referência de conduta do que é certo ou errado, pois fala sobre a verdade e mentira, mostrando assim o lados da mentira. Além de estimular sua reflexão que é a peça chave para o aproveitamento dessa ferramenta com caráter moral e ético. Outros tipos de cantigas ajudam a criança a aprender os números, como a cantiga popular dos “Indiozinhos”. Nesse exemplo, é contado do número 1 ao número 10, e a criança começa a ter os primeiros contatos com a matemática.

Com rimas, seu acesso fácil, muitas vezes com anonimato de autoria, as cantigas são atividades lúdicas que concernam a música e despertam o interesse das crianças por as transportar ao imaginário. Elas despertam curiosidade fazendo com que a criança crie mundos em sua imaginação, despertam o interesse pela memorização de uma maneira fácil e sem nenhum tipo de alienação. As crianças se sentem confortáveis com as melodias e rimas, familiarizadas com algo que muitas vezes é utilizado em casa, de maneira natural, mas que ali, dentro da sala de aula, está sendo empregado para um ganho de conhecimento.

Fora a colaboração para uma melhora na expressão, criação e nos campos cognitivos e afetivos, ela também alimenta a criança culturalmente com algo que é passado de gerações em gerações, pertencente ao nosso folclore ou a de outras regiões do mundo.

Considerações Finais

Nessa pesquisa foi identificada a importância e os benefícios da música como ferramenta pedagógica, os meios de aplica-la na educação infantil, trazendo o lúdico e estimulando o aluno a aprender e desenvolver suas habilidades por meio do prazer. A Ludicidade vem cada dia mais ganhando espaço em vários setores da sociedade, no

âmbito escolar não deve ser esquecida, pois ela contribui para criar vínculos e aprimorar as capacidades da criança.

Como é na educação infantil o primeiro contato da criança com a escola, a música e o lúdico familiarizam a criança com o desconhecido, fazendo a sua interação e socialização ocorrer de modo mais fácil nesse primeiro contato. A afetividade é peça chave para que a criança se desenvolva, perca a timidez, contribuindo assim para que seu aprendizado seja mais leve e significativo.

Ao decorrer vimos que essas ferramentas desenvolvem o cognitivo da criança desenvolvendo sua autonomia em conjunto com a descoberta do mundo através de rimas, melodias, danças e brincadeiras. O interesse e a curiosidade despertam o interesse da criança em buscar conhecimento, auxiliam seu lado criativo e sua imaginação, favorecendo também a expressão e linguagem.

A criança ao aprender com a música, também lida com a diversidade cultural, e com isso, desde cedo aprende a lidar com as diferenças e entender o seu lugar no mundo, formando assim a sua concepção sobre o que está ao seu redor e a sua posição diante disso.

Diante de duas ferramentas tão importantes, porque não concernir uma coisa à outra, utilizando-as juntamente para dobrar os benefícios, e foi retratado assim como maior exemplo do lúdico associado a música com as cantigas de roda em aula, que auxiliam tanto na memorização, quando socialmente e afetivamente além de trazer traços da nossa cultura em suas rimas e melodias.

As cantigas trazem movimento, auxiliam na linguagem e memorização com suas rimas, além da grande variedade linguística, assim beneficiando a oralidade. É real e significativa a contribuição em relação aos anos iniciais, o aumento da expressividade, e da oralidade .

Diante de todos esses benefícios, o educador deverá analisar sempre as situações e extrapolar as possibilidades ao colocar em ação o uso da música associada a ludicidade, pois com certeza terá resultados significativos .

Para que a educação seja plena e utilize todas as ferramentas disponíveis é necessário a real participação do professor, empenho e dedicação em sua função para explorar os meios e extrapolar todas as possibilidades como práticas de ensino, seguindo o contexto a ser abordado.

O professor deve se interessar pelo aprendizado de forma geral, buscando sempre novas metodológicas de trabalho quando necessário, e traçando suas metas com todas as

ferramentas que tiver ao seu dispor, sempre visando o tipo de abordagem necessária para cada faixa-etária.

Só com educadores focados e comprometidos em explorar todas as ferramentas possíveis, conseguiremos mudar o cenário da educação no nosso país. O mais importante em sala de aula é compreender o aluno e suas dificuldades, desse modo poderá associar o conhecimento prévio do aluno e a sua experiência assim procurando novas formas de ensinar. O papel do professor é intervir de forma atenta, observando sempre as perguntas que os alunos fazem. Assim irá perceber as inúmeras possibilidades de intervir beneficemente durante as atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

Como portadores e transmissores de conhecimento, a metodologia é como um caminho a seguir, acima citamos os benefícios e formas de trabalhar ferramentas de fácil acesso e de muita aceitação em sala de aula, sem alterar o foco que é uma aprendizagem significativa. A música associada ao lúdico se torna uma grande aliada, pois ela desperta o interesse e aumenta a atenção dos alunos pelo conteúdo aplicado, que é o maior gerador de resultados em sala de aula.

O professor ao decidir praticar a ludicidade e a música em sala de aula, deve estar disposto a reconhecer o quanto essa prática pode contribuir e conspirar para uma formação prazerosa do conhecimento. Trabalhar com essas ferramentas não é um simples momento de descontração, ou apenas uma brincadeira, é uma atividade com um determinado propósito e reflete em resultados positivos e significativos de aprendizagem.

É motivador saber que podemos utilizar de ferramentas que proporcionam vivências significativas a aprendizagem dos alunos e que ao mesmo tempo trazem prazer, interação e socialização em sala de aula.

Referências

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF: Editora do Brasil, 1996.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2011.

BRITO, T. A. de. **Música na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

GASPAR, L. **Brincadeiras de roda**. Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, set. 2010. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar>. Acesso em: 5 jan. 2020.

JEANDOT, N. **Explorando o Universo da Música**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

KAMII, C.; DEVRIES, R. **Jogos em grupo na educação infantil**: implicações da teoria de Piaget. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.

VYGOTSKY, L. S. O papel do brinqueado no desenvolvimento. *In*: VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1998.